INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

# LINHAVIVA

Nº 1395 - 01 de março de 2018

·IMPRESSO·

Candidato da Intercel · VOTE · LEANDRO NUNES

# Um projeto COLETIVO

## ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CELESC

## LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

*Coletivo Nacional dos Eletricitários intensifica ações contra privatização da Eletrobras*

## NEGOCIAÇÃO CANCELADA

*Desrespeito com os trabalhadores já é marca registrada na Eletrobras*

CELESC

# UM PROJETO COLETIVO NO CA DA CELESC

*Candidadto apoiado pela Intercel, Leandro Nunes percorre a Celesc apresentando propostas para uma representação ética e responsável*

Iniciou na última sexta-feira, dia 23, a campanha para Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc. Mantendo a história de luta em defesa da Celesc pública e dos direitos dos trabalhadores, os sindicatos que compõem a Intercel estão apoiando o companheiro Leandro Nunes da Silva.

A relação entre o representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc com a Intercel é antiga. Desde 1994 os sindicatos apoiam companheiros para ocuparem a representação dos trabalhadores na mais importante instância de decisão da empresa. Este histórico foi responsável por livrar a Celesc diversas vezes das garras da privatização. Em 2009 foi a atuação rápida e enérgica do Conselheiro representante dos trabalhadores junto aos sindicatos da Intercel que impediu a privatização da Celesc no já famoso caso do "novo mercado". Ano passado, foram as informações do Conselheiro eleito e a capacidade de mobilizar a categoria da Intercel que colocaram mais de 400 trabalhadores na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), pressionando os Deputados Estaduais e garantindo o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) à estatal catarinense.

Esta é a característica mais importante da nossa representação, do nosso projeto: para representar os celesquianos com qualidade, é preciso muito mais do que boas intenções. É preciso ter construído uma trajetória de luta em defesa da categoria, ter se qualificado e, principalmente, ter a confiança para mobilizar através dos sindicatos os trabalhadores da empresa. Sem base de apoio e mobilização, nenhum candidato consegue transformar este espaço mercadológico em mais um espaço de luta.

Para divulgar o trabalho realizado ao longo destes mais de 20 anos, além de apresentar propostas e prestar contas do último mandado, o candidato da Intercel, Leandro Nunes, está percorrendo a empresa, conversando com os trabalhadores e pedindo o voto de confiança da categoria para continuar o trabalho coletivo no Conselho de Administração. Teremos pela frente umas série de desafios, com metas desafiadoras para a manutenção da concessão, perigos rondando a mudança estatutária da empresa, chegada de novos acionistas minoritários (ávidos pela privatização), e mudança de governo. Por isso é preciso de uma representação que abrace o projeto coletivo, com qualidade e responsabilidade para defender a Celesc Pública e os direitos dos trabalhadores.

## COMISSÃO ALTERA DATA DA ELEIÇÃO

Com a campanha já acontecendo, a Comissão eleitoral anunciou a mudança na data de realização da eleição. A medida intempestiva, fez com que os materiais do candidato da Intercel, distribuídos aos trabalhadores através de mala-direta, estejam com a data errada. Com a impossibilidade de refazer todo o material, os dirigentes sindicais estão lembrando aos trabalhadores que a eleição, agora, acontecerá dias 26 e 27 de março. É preciso massificar esta notícia para que todos os celesquianos tenham garantido o direito ao voto.

**26 e 27/03**

**vote no candidato da Intercel**

*Para Representante dos Empregados*

no Conselho de Administração da Celesc

**Leandro Nunes**

*Responsabilidade e ética para avançar*

ELETROBRAS

## CNBB CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

*Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deve se manifestar contra venda da estatal*

Na sexta-feira 23/02/18, em Brasília, representantes do CNE e da INTERSUL estiveram reunidos com o Secretário Geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está muito preocupada com todo o desmonte que se verifica no país e em particular com a privatização da Eletrobrás, que vai prejudicar toda a sociedade e penalizar ainda mais os mais pobres.

Nos próximos dias, o intuito é que seja publicado documento assinado em conjunto com a CNBB contra mais esse crime que querem cometer contra os brasileiros. Se confirmado, este será um movimento de apoio muito importante em nossa luta para mostrar a toda sociedade o risco que está posto ao futuro de todos.

APROSUL

## ELEIÇÕES NA APROSUL

*Associação fará eleição para mandato 2018/2020*

A APROSUL informa que serão realizadas nos dias 27 e 28 de março, as eleições para o mandato de 2018/2021.

As inscrições de chapas encontram-se abertas até o dia 03/03/2018, e podem ser realizadas na Sede da Aprosul.

Maiores informações pelos telefones (48) 3234-0355, (48) 3234-1668 ou (48) 99961-0255.

ELETROBRAS

## TRABALHADORES PROCESSAM PINTO JÚNIOR

*Empregados entram com ação de assédio moral coletivo*

Trabalhadores da ELETROBRAS processaram o presidente da empresa, Wilson Pinto, por Assedio Moral Coletivo, após terem sido chamados dentre outros insultos, de vagabundos e inúteis. O assunto teve repercussão em diversos meios de comunicação do Brasil. A primeira audiência ocorreu dia 27 de fevereiro na 19ª Vara do Trabalho de Brasília e não houve conciliação. A próxima audiência está prevista para 23 de abril e os trabalhadores não pretendem deixar barato.

ELETROBRAS

## CNE INTENSIFICA AÇÕES CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

*Sindicalitas articulam ações conjuntas para defender a empresa pública*

Sindicalistas, representantes de frentes parlamentares e assessores de partidos políticos discutiram em reunião na Câmara nesta segunda-feira, 26 de fevereiro, estratégias de enfrentamento da proposta de privatização. Uma dessas ações é a definição de uma lista com os parlamentares de oposição mais indicados para compor a comissão especial que vai analisar o projeto de lei com o modelo de venda da Eletrobras. A comissão para análise da Medida Provisória 814/2017 que dispõem sobre os serviços de energia elétrica seria instalada ontem, 28/02/2018, pelo Senado Federal. Até o fechamento desta edição do LINHAVIVA, não obtivemos maiores informações a respeito.

A oposição pretende retardar ao máximo as indicações do colegiado, enquanto se articula com outros parlamentares de partidos aliados ao governo que são contrários à venda da Eletrobras. O trabalho do grupo de articulação também inclui ampliar o numero de assinaturas de deputados no requerimento de inclusão, na pauta do plenário, do projeto de decreto legislativo que determina a realização de referendo popular para decidir sobre o processo de privatização. A proposta originária do Senado é da época das privatizações do governo Fernando Henrique Cardoso nos anos 1990. O requerimento possui 171 assinaturas necessárias para a inclusão na pauta do plenário e ideia é chegar a 200 assinaturas para evitar que eventuais desistências prejudiquem as tentativas de votação da matéria.

***"A oposição pretende retardar ao máximo as indicações do colegiado, enquanto se articula com outros parlamentares de partidos aliados ao governo que são contrários à venda da Eletrobras"***

Em outra reunião realizada na quinta-feira passada, 22, o grupo elaborou 27 propostas. Entre elas estão a criação de uma coordenação das frentes, a indicação de parlamentares contrários à privatização para a Comissão Especial, a organização de audiências públicas sobre cada tema do projeto de lei e a articulação contra a venda de outras estatais.

Entre outras frentes de atuação contra a venda da Eletrobras, há o requerimento do senador Helio José de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que já conseguiu as assinaturas necessárias e depende agora da leitura em plenário para a abertura dos prazos regimentais de constituição. Existe ainda uma ação Direta de Inconstitucionalidade elaborada pela Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e protocolada no Supremo Tribunal Federal pelo Partido Democrático Trabalhista. Representantes dos trabalhadores estiveram com a ministra Rosa Weber, relatora do processo no STF, para apresentar suas argumentações.

ELETROBRAS

## NEGOCIAÇÃO DO ACT CANCELADA

*O Desrespeito com trabalhadores já é marca registrada*

Apesar de ter recebido ainda no inicio de fevereiro a pauta de reinvindicações dos trabalhadores, na presença dos Diretores Administrativos das diversas empresas que compõem a Holding, a Eletrobras se utiliza das disputas internas no Governo e Ministério de Minas e Energia para fugir da negociação com o Coletivo Nacional dos Eletricitários.

A primeira rodada de negociações, marcada para dia 27 foi cancelada pela empresa depois da saída do Diretor Jurídico e de Gestão, Alexandre Aniz, ocorrida no dia 26. A reunião para tratativas sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) marcada inicialmente para dia 28 de fevereiro também já havia sido cancelada pela Holding sob a alegação de que alguns dos indicadores ainda não estavam fechados.

Nesta toada, os trabalhadores que fizeram sua parte, entregando sua pauta de reinvindicações antecipadamente para viabilizar as negociações, são prejudicados e ficam a mercê das disputas internas e desentendimentos entre os que estão preocupados no momento, apenas com a destruição das empresas e a entrega do patrimônio público.

Resta agora às entidades representativas dos eletricitários tomar todas as medidas cabíveis, inclusive na esfera judicial para garantir a prorrogação do ACT vigente, e o efetivo inicio das negociações para preservação dos direitos e dos interesses dos trabalhadores.

Intercel
INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA

***Linha Viva é uma publicação da Intercel***
***Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC)***
***Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz***
***Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC***
***CEP 89216-000***
***E-mail: sindsc@terra.com.br***
***As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.***

# Direito à AGUA

## FORUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA DEBATE ACESSO À AGUA COMO DIREITO DE TODOS

Acontece em março o Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA, que terá como tema "Água é direito, não mercadoria". Este fórum foi criado para ser uma forma democrática de contraposição ao 8º Fórum Mundial da Água - chamado "fórum das corporações" (que ocorrerá em 18 a 23 de março de 2018), em Brasilia, organizado pelo Conselho Mundial da Água. O Fama defende o direito de acesso à água aos povos de todo o mundo para se opor às tentativas de privatização e mercantilização da água - desenvolvidas por corporações nacionais e internacionais, e governos subordinados a elas - e reafirmar a luta em defesa das reservas estratégicas - e da soberania nacional - e pela garantia dos direitos humanos e da preservação do planeta.

O fórum das grandes corporações busca legitimidade na sociedade para impor a privatização das fontes de água (como mananciais, rios e nascentes e a mercantilização das reservas estratégicas) e obterem lucros sobre estes bens que pertencem a todos e são essenciais para a manutenção da vida no planeta. Muitas dessas corporações já controlam a prestação de serviços de água e esgoto, a extração intensiva de água para engarrafamento e produção de bebidas. A formação de monopólios empresariais para explorar este recurso tem como consequência o aumento progressivo da exclusão ao acesso à água, que hoje é estimado em 663 milhões de pessoas em todo o mundo – dados da ONU.

O FAMA pretende reunir a sociedade civil – representada nos movimentos sociais, entidades sindicais, organizações ambientais, comunidades indígenas e autóctones ameaçadas de serem expulsas de suas terras, personalidades do mundo acadêmico-científico, camponeses, entre outros – para debater e decidir formas de impedir que esse processo destruidor continue se alastrando por todo o planeta.

Estarão sendo realizadas manifestações em todas regiões do país. Em Florianópolis a programação prevê ato em Florianópolis no dia 22 de março.